



**QUANDO A SOCIEDADE CIVIL COBRA
GOVERNANÇA.
O CASO DAS MULHERES SUÍÇAS E O FUTURO DA
SAÚDE SUSTENTÁVEL.**



Site: vertea.org.br



Telefone: (11) 99154-0705



Email: relacionamento@vertea.org.br

Em abril de 2024, a Corte Europeia de Direitos Humanos reconheceu que o Estado suíço falhou ao não adotar medidas climáticas suficientes para proteger sua população — especialmente mulheres idosas mais vulneráveis às ondas de calor.

Não foi apenas uma decisão ambiental. Foi uma decisão sobre governança pública e direito à proteção da vida e da saúde. Um grupo de mulheres organizadas demonstrou algo poderoso: Quando o Estado não estrutura políticas suficientes para proteger o ambiente, ele compromete direitos fundamentais.

Essa decisão inaugura um novo paradigma: A crise climática deixou de ser apenas debate técnico. Tornou-se questão de direitos humanos.

O que isso tem a ver com Saúde Sustentável?

Tudo.

Saúde Sustentável significa reconhecer que:

- Meio ambiente impacta diretamente a saúde.
- Decisões institucionais têm consequências sistêmicas.
- Governança insuficiente gera risco coletivo.

Quando a gestão pública falha em mitigar riscos ambientais, os impactos recaem sobre:

- Populações vulneráveis
- Sistemas de saúde
- Profissionais
- Sustentabilidade econômica



O caso suíço mostra que a sociedade civil pode — e deve — exigir governança responsável.

E no Brasil?

A Constituição Federal de 1988 é explícita:

Artigo 196

“A saúde é direito de todos e dever do Estado.”

Artigo 225

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida.”

Saúde e meio ambiente são direitos constitucionais interdependentes. Quando o meio ambiente adoece, o sistema de saúde sofre. Quando políticas públicas falham, a sociedade paga.

O ponto central: empoderamento da sociedade civil

O caso suíço revela algo que precisamos amadurecer no Brasil:

Direitos constitucionais não são declarações simbólicas.

São instrumentos de responsabilidade pública.

Empoderar a sociedade civil significa:

- Ampliar a compreensão de que saúde é infraestrutura estratégica.
- Fortalecer mecanismos de controle social.
- Tornar visíveis os impactos ambientais na saúde.
- Exigir governança baseada em evidências.



Conexão com Saúde Sustentável

Saúde Sustentável não é agenda ideológica.

É agenda de responsabilidade institucional.

Ela integra:

- Governança
- Ciência
- Direitos fundamentais
- Sustentabilidade ambiental
- Proteção das gerações futuras

O que as mulheres suíças demonstraram foi simples e profundo:

Quando o Estado não age de forma suficiente, a sociedade pode exigir maturidade institucional.

Se a saúde é direito constitucional, e o meio ambiente é condição para a vida, então governança climática não é opção política.

É dever institucional.

E talvez a grande transformação da Saúde Sustentável seja esta:

Não esperar a crise.

Mas estruturar a responsabilidade antes que o dano se torne irreversível.

